

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS ITAQUI
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Natalia Bernardes Postiguilhones

**ANÁLISE DO FENÔMENO DE INTERTEXTUALIDADE MANIFESTA EM ARTIGOS
CIENTÍFICOS**

ITAQUI

2025

NATALIA BERNARDES POSTIGUILHONES

**ANÁLISE DO FENÔMENO DE INTERTEXTUALIDADE MANIFESTA EM ARTIGOS
CIENTÍFICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Cristina dos Santos Lovato

Itaqui

2025

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P115a Postiguilhones, Natalia Bernardes

ANÁLISE DO FENÔMENO DE INTERTEXTUALIDADE MANIFESTA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS /

Natalia Bernardes Postiguilhones.

29 p

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação) - Universidade Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, campus Itaqui, 2025. "Orientação: Cristina Dos Santos Lovato".

1. Intertextualidade Manifesta. 2. Citações. 3. Letramento Acadêmico. I. Título.

NATALIA BERNARDES POSTIGUILHONES

**ANÁLISE DO FENÔMENO DE INTERTEXTUALIDADE MANIFESTA EM ARTIGOS
CIENTÍFICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Área de concentração: Ciência e Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 02 de julho de 2025.

Banca examinadora:

Prof.^a Dra. Cristina dos Santos Lovato
Orientador
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Prof.^a Dra. Sandra Regina Coracini
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Prof.^a Ma. Luzia Antonelli Pivetta
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RESUMO

Este estudo analisa o fenômeno da intertextualidade manifesta em artigos científicos por meio das citações, definidas como marcas linguísticas do discurso de outrem no texto. A pesquisa teve como objetivo identificar os tipos de citação mais utilizados, sua forma de inserção textual e os efeitos de sentido produzidos. O *corpus* foi composto por dez artigos científicos, provenientes de cinco cursos de graduação da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Matemática e Nutrição. A metodologia foi quali-quantitativa e envolveu a classificação das citações em diretas curtas, diretas longas e indiretas; integrais ou não integrais e conformativas ou refutativas. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos comparativos. Os resultados indicaram uma expressiva predominância de citações conformativas e indiretas, o que aponta para uma tendência à validação de discursos consolidados e à reprodução do saber hegemônico. As citações refutativas foram raras ou inexistentes na maioria dos artigos analisados, indicando uma limitada postura crítica por parte dos autores. A análise revelou também diferenças entre os artigos analisados. Enquanto nos cursos de Nutrição e Ciência e Tecnologia de Alimentos ocorreu predominantemente o emprego do estilo Vancouver, a Matemática apresentou maior diversidade no emprego das citações, incluindo diretas curtas e diretas longas. O estudo evidenciou que a intertextualidade está presente como um recurso técnico e funcional. No entanto, parece ser pouco explorada em seu potencial argumentativo e formativo no processo de aquisição da escrita. A pesquisa indica que, embora os autores dos artigos analisados demonstrem conhecimento sobre as convenções da escrita acadêmica, carecem ainda de maior desenvolvimento de uma voz autoral crítica e reflexiva. Valorizar a intertextualidade em sua dimensão dialógica é essencial para fortalecer a escrita científica como prática de inserção, posicionamento e transformação no campo do letramento acadêmico.

Palavras-Chave: intertextualidade manifesta; citações; letramento acadêmico.

ABSTRACT

This study analyzes manifested intertextuality phenomenon in scientific articles through citations, defined as linguistic marks of someone else's discourse in the text. The research aimed to identify the most used types of citation, their textual insertion and meaning effects produced. Ten scientific articles from five undergraduate courses at the Federal University of Pampa, Itaqui campus, composed the *corpus*: Agronomy, Food Science and Technology, Cartographic and Surveying, Mathematics and Nutrition Engineering. The methodology was quanti-qualitative and involved citations classification in short and long direct and indirect; integral or non-integral and conformative or refutant. Data has been organized in tables and graphs. The results indicated an expressive predominance of conformative and indirect citations, which points to a tendency to validate consolidated discourses and hegemonic knowledge reproduction. Refutable citations were rare or nonexistent in most articles analyzed, indicating a limited critical posture by the authors. The analysis also revealed differences between articles analyzed. While in Nutrition and Food Science and Technology courses Vancouver style was predominant, Mathematics showed greater diversity in citations use, including short and long direct. The study showed that intertextuality is present as a technical and functional resource. The research indicates that while authors of scientific articles analyzed demonstrate knowledge about academic writing conventions, they still lack greater development of a critical and reflective authorial voice. Valuing intertextuality in its dialogical dimension is essential to strengthen scientific writing as an insertion practice of positioning and transformation in the field of academic literacy.

Keywords: Intertextuality manifests; citation; academic Literacy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Exemplo de Citação Direta Curta não Integral	14
Figura 2 – Exemplo de Citação Direta Longa Integral.....	15
Figura 3 – Exemplo de Citação Indireta não Integral.....	15
Figura 4 – Exemplo de Citação Indireta Integral.....	16
Figura 5 – Exemplo de Citação Refutativa.....	16
Figura 6 – Exemplo de Citação Indireta Não Integral Conformativa.....	27
Figura 7 – Exemplo de Citação Indireta Integral Conformativa	27
Figura 8 – Exemplo de Citação Indireta Não Integral e Conformativa no Artigo de Ciência e Tecnologia dos Alimento	28
Figura 9 – Exemplo de notas de rodapé no estilo Vancouver	28
Figura 10 – Exemplo de Citação Direta Curta Não Integral Conformativa no Artigo de Matemática.....	29
Figura 11 – Exemplo de Citação Direta Longa Integral Conformativa no Artigo de Matemática.....	29
Figura 12 – Exemplo Citação Indireta não Integral Conformativa.....	29
Figura 13 – Exemplo Citação Indireta não Integral Conformativa.....	30
Figura 14 – Exemplificação a utilização de uma citação do tipo refutativa.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tipos de citações em artigos científicos da Agronomia	20
Tabela 2 – Tipos de citações em artigos científicos de Ciências e Tecnologia dos Alimentos	22
Tabela 3 – Tipos de citações em artigos científicos de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.....	23
Tabela 4 – Tipos de citações em artigos científicos de Matemática	24
Tabela 5 – Tipos de citações em artigos científicos da Nutrição	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1	Intertextualidade manifesta e letramento acadêmico e científico.....	12
2.2	Citações.....	13
3	METODOLOGIA	16
4	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
4.1	Tabelas de Frequência de Citações por Área.....	19
4.2	Análise Gráfica Comparativa.....	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

As práticas de leitura e de escrita podem ser consideradas as bases da formação acadêmica. Por isso, não se constituem apenas como habilidades técnicas a serem desenvolvidas. A leitura é a fonte de aquisição de conhecimento e pode ser definida como “um processo pelo qual o leitor busca de forma ativa compreender e interpretar um texto” (Lakatos; Marconi, 2017, p. 28). Do mesmo modo, a escrita é o principal meio de comunicação da ciência e uma das habilidades que congregam o conjunto de competências que perpassam as formações acadêmica, científica e profissional (Motta-Roth; Hendges, 2010; Brasileiro, 2020).

No início da vida acadêmica, os estudantes passam pelo desafio de se apropriarem e colocarem em prática essas habilidades exigidas pelas diferentes áreas de conhecimento. Diante desse cenário, a textualidade, definida como uma propriedade inerente aos textos (Marcuschi, 2007), está associada ao fenômeno da intertextualidade manifesta em gêneros do discurso acadêmico e científico¹ e é materializada pela utilização das citações.

A citação é um dos recursos mais emblemáticos da escrita científica. Ela não se define apenas pelos aspectos formal e técnico, demanda também decisões teóricas e metodológicas que constroem a identidade do estudante em formação frente à comunidade científica (Brasileiro, 2020). Isto é, as citações são marcas discursivas que revelam o grau de pertencimento do escritor ao universo acadêmico, seu alinhamento teórico e sua capacidade de dialogar criticamente com as vozes que já circulam na área, ao gerar credibilidade para o conteúdo escrito (Macedo; Pagano, 2011).

Estudos sobre as citações em trabalhos acadêmicos e científicos (Bezerra, 2015; Nörnberg, Zen 2023; Macedo, Pagano, 2011) exploram como elas se articulam com o desenvolvimento do letramento acadêmico e da autoria. Bezerra (2015) aponta que estudantes em formação constroem sua identidade acadêmica ao produzir artigos científicos, valendo-se da intertextualidade manifesta como estratégia de inserção. Nörnberg e Zen (2023) discutem a necessidade de uma pedagogia mais inclusiva, que considere os contextos culturais dos estudantes e promova um ensino da escrita científica de forma crítica e contextualizada. Por fim,

¹ Brasileiro (2020) estabelece uma distinção entre Gêneros do discurso acadêmico e Gêneros do discurso científico. Segundo a autora, aqueles são os textos que fazem parte do dia a dia do estudante na universidade, e estes, aqueles que se fundamentam no rigor científico.

Macedo e Pagano (2011) realizam uma análise comparativa entre autores experientes e novatos e indicam que, embora ambos utilizem majoritariamente citações confirmativas, os estudantes mais experientes assumem posições mais críticas e autorais, enquanto os menos experientes ainda demonstram insegurança e dependência da autoridade alheia.

À vista disso, o objetivo deste estudo é mapear as citações presentes em artigos científicos pertencentes a cinco cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal do Pampa, no Campus Itaqui, com a finalidade de verificar qual modo de formatação de citação é mais frequente em cada um desses cursos e quais os efeitos de sentido que tanto a escolha da formatação quanto do conteúdo das citações podem produzir.

Para atingir essa finalidade, buscou-se identificar todas as citações presentes nos textos que compõem o *corpus* da pesquisa. Em seguida, foram quantificadas essas citações e organizadas em tabelas, o que permitiu uma visualização mais precisa dos dados. Posteriormente, as citações foram classificadas segundo diferentes critérios: quanto ao tipo (diretas curtas, diretas longas e indiretas); quanto à formatação (integral ou não integral); e quanto ao conteúdo (conformativas ou refutadas). Por fim, foi realizada uma análise das implicações semânticas decorrentes das escolhas realizadas em relação à forma e ao conteúdo das citações.

Este texto é composto por essa introdução, com a contextualização da pesquisa, seguida pela revisão da literatura formada por duas seções. A primeira delas aborda conceitos centrais referentes ao fenômeno da intertextualidade manifesta e ao desenvolvimento de habilidades comunicativas e cognitivas no âmbito do letramento acadêmico. A segunda traz informações acerca das citações em termos de tipo, formatação e conteúdo. Após, questões que envolvem a realização do trabalho na seção de metodologia são descritas. E, por fim, os dados levantados são apresentados e discutidos à luz dos autores citados na revisão da literatura, seguidos pelas considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Intertextualidade manifesta e letramento acadêmico e científico

A intertextualidade manifesta pode ser entendida como a presença explícita do discurso de outrem em um texto, constituindo um fenômeno central na escrita acadêmica. Os estudos de Araújo (2016), Araújo; Lobo-Sousa (2009), Bessa (2016), Giorgi (2018) indicam que esse tipo de intertextualidade, materializada, sobretudo por meio das citações, exerce papel essencial tanto na elaboração dos argumentos quanto na constituição da identidade discursiva do autor.

A partir das reflexões de Bakhtin, Kristeva (1969, p. 85) foi a primeira autora a sugerir que todo texto é uma rede de citações e é construído a partir da absorção e transformação do conteúdo, da forma e do discurso de outros textos. Essa perspectiva pressupõe que o discurso é essencialmente dialógico, sempre em resposta a enunciados anteriores (Bakhtin, 1997).

Nesse sentido, Araújo e Lobo-Sousa (2025) explicam que a intertextualidade, em seu sentido amplo (*lato sensu*), diz respeito à presença implícita de outras vozes no discurso. Por outro lado, em sentido restrito (*stricto sensu*), manifesta-se de forma mais evidente, por meio de citações diretas, paráfrases ou alusões (Genette, 1982; Koch, 2007).

Na esfera da escrita científica, a intertextualidade constitui uma exigência dos textos que circulam no dia a dia dos estudantes em formação, visto que a credibilidade e a legitimidade do autor estão diretamente vinculadas à sua capacidade de dialogar com vozes consagradas da área (Motta-Roth; Hendges, 2010; Brasileiro, 2020). Araújo (2016) analisa como mestrandos em Letras constroem sua identidade acadêmica por meio do uso de citações em artigos científicos. A autora observa que as citações indiretas são mais frequentes, embora as citações diretas sejam empregadas com maior intensidade na formulação de novos argumentos. Além disso, destaca-se a valorização da autoridade dos autores citados, frequentemente acima de suas ideias.

Ainda, segundo Araújo (2016), Swales (1990), seguido posteriormente por Cortes (2012), propôs uma tipologia para as citações baseada na presença ou ausência do nome do autor citado na sentença, distinguindo-as entre integrais e não integrais. Essa diferenciação pode ser aprofundada ao se considerar a posição sintática do autor — como sujeito ou não sujeito — e a forma de inserção no texto, que pode ocorrer por meio de estruturas verbais, nominais ou adverbiais. Hyland (1999) apresenta uma categorização dos verbos de citação, que permite avaliar o grau de comprometimento do autor com a informação referida. Essa tipologia inclui

três principais grupos: verbos de atos de discurso (como “afirmar” e “argumentar”), verbos de atos de pesquisa (como “investigar” e “estudar”) e verbos de atos de cognição (como “considerar” e “sugerir”).

A escolha e o uso dessas estratégias citacionais revelam tanto o conhecimento das convenções que envolvem a escrita de gêneros do discurso acadêmico e científico quanto à construção da própria voz autoral, consequência de um letramento acadêmico situado. Bessa (2016) destaca que as formas e as finalidades das citações variam conforme a seção do artigo científico: na introdução, servem para contextualizar o tema; na fundamentação teórica, funcionam como base argumentativa; e na discussão atuam como contraponto aos dados apresentados. Embora os gêneros do discurso acadêmico e científico imponham determinadas restrições estilísticas, o autor insere marcas de sua individualidade ao decidir o que citar e como fazê-lo. Isso evidencia certo controle do processo de escrita por parte do autor.

Essas práticas integram um processo mais amplo de inserção do pesquisador iniciante na comunidade acadêmica. Giorgi e Almeida (2018), ao investigarem resumos acadêmicos elaborados por estudantes de iniciação científica, demonstram que o letramento acadêmico é intrinsecamente dialógico. Ele envolve não apenas o domínio de gêneros como o artigo e o resumo, mas também a habilidade de articular múltiplas vozes de forma coesa e autoral. Segundo os autores, a iniciação científica constitui, assim, um espaço privilegiado para o desenvolvimento da intertextualidade manifesta consciente, pois permite ao estudante transitar com autonomia pelas normas e práticas da produção científica.

Desse modo, a intertextualidade, longe de se restringir a um recurso estilístico, configura-se como instrumento fundamental para a construção da identidade discursiva no ambiente acadêmico. O modo como os autores em formação utilizam as citações em seus textos revela, ao mesmo tempo, o grau de internalização das convenções da escrita científica e a forma como constroem sua imagem enquanto pesquisadores inseridos em uma comunidade epistêmica.

2.2 Citações

A citação é considerada um recurso essencial que permite ao autor dialogar com outros autores, ou seja, interagir com o conhecimento já produzido e validado

na comunidade científica. Brasileiro (2021, p. 84) indica que “citar é uma forma de registrar, de maneira transparente, o uso de ideias, dados, resultados ou palavras de outros autores na construção de um novo texto acadêmico”. Entretanto, existem tipos de citações em que há diferenças em sua transcrição.

A citação do tipo direta curta é utilizada quando é feita uma transcrição literal do texto original com no máximo três linhas. Nesse caso, são empregadas aspas seguidas, entre parênteses, do nome do autor, do ano e da página. O Exemplo 1 ilustra esse tipo de citação. Além disso, essa citação se classifica como não integral porque o nome do autor não aparece na estrutura da oração, mas entre parênteses, conforme o sistema autor-data.

Exemplo 1 – Citação direta curta não integral

Assumimos o desenvolvimento curricular em seu sentido extensivo, porque nessa vertente o currículo é compreendido em permanente “desenvolvimento, consistindo num processo que vai se desenrolando por aproximações sucessivas que o esclarecem e enriquecem, segundo fases que remetem umas para as outras” (Ribeiro, 1998, p. 7). Essa

Fonte: Richit (2025).

Diferentemente, a citação do tipo direta longa é transcrita em um trecho que deve ter mais de três linhas, sem aspas, com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com fonte tamanho 10 e espaçamento simples entre linhas (Brasileiro,2021). O Exemplo 2 mostra uma citação direta longa integral. A citação a seguir classifica-se como integral porque o autor citado aparece na estrutura da oração exercendo a função sintática de sujeito. Esse tipo de citação também é chamada de citação em bloco.

Exemplo 2 – Citação direta longa integral

MacLure (2024) writes about how accepted views of a world that is organized into hierarchies of significance have guided conventional qualitative research analysis toward,

the dull adventure of gathering stuff (data, ideas, experiences, etc.), to be sifted and sorted into themes or categories based on relations of hierarchy and resemblance (*this is an example of a more general theme; these items belong together under that code...*) [emphasis in original]. This often leaves us dissatisfied when things fail to exhibit these orderly relations. We feel disconcerted when the patterns we seek and the unities we strive for are messed up by material that obscures generalization, or deflects explanation, or confounds boundaries—between, for instance, matter and ideas, thinking and feeling, language and the body, human and nonhuman. (p. 244)

Fonte: Dominguez, H. (2025).

Segundo Brasileiro (2021), citações do tipo indireta são elaboradas com base no que o autor consultado mencionou, sem transcrição literal e sem aspas. Utiliza-se o nome do autor e o ano entre parênteses. A indicação da página é opcional e está condicionada ao efeito de sentido que se pretende conferir à citação. Em termos gerais, pode ser realizada de maneira abrangente, ao se referir a um texto ou argumento desenvolvido por determinado autor, ou de modo mais específico, quando se deseja remeter o leitor a um trecho localizado em uma página precisa da obra, conforme evidenciado nos Exemplos 3 e 4. O Exemplo 3 apresenta uma citação indireta não integral. Ela não é integral porque o autor não aparece na estrutura da oração, mas separado dela ao término da paráfrase entre parênteses.

Exemplo 3 – Citação indireta não integral

A investigação objetivou identificar e compreender aspectos do desenvolvimento curricular da Matemática do 3º ano do Ensino Fundamental, mobilizados em estudos de aula. A decisão por abordar divisão foi tomada no âmbito do estudo de aula, mediante rigorosa negociação entre os participantes, e considerando que esse tópico é fundamental para a aprendizagem matemática nos anos iniciais (Molinari, 2010). A literatura ressalta que a

Fonte: RICHIT, A. (2025).

Exemplo 4 - Citação indireta integral

Conforme Santos (2015), para se utilizar o padrão de acurácia posicional seguindo o Decreto-Lei os dados de discrepâncias posicionais de tal Decreto-Lei devem inicialmente atestar a normalidade da amostra. No presente trabalho foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk.

Fonte: Teixeira (2023).

No Exemplo 4, a citação é indireta e também integral quando o sobrenome do autor aparece na estrutura da oração. Nesse caso, faz parte da função sintática adjunto adverbial, pois é antecedido por uma preposição acidental (“conforme”). Quanto ao conteúdo, há aquelas citações em que o autor do texto se apoia ou concorda com a ideia apresentada na obra que está sendo citada, essa postura define a citação como conformativa (Pagano, Macedo, 2011). Todos os exemplos acima ilustram citações conformativas.

Esse tipo de citação produz um efeito que valida a informação apresentada, intensificando o grau assertivo do argumento apresentado. Demonstra ainda alinhamento com estudos prévios da área. Enquanto na citação do tipo refutativa o autor discorda ou apresenta falhas no conteúdo da fonte consultada ao questionar suas conclusões, como pode ser visto no exemplo 5.

Exemplo 5 – Citação refutativa

During our measurements, AV and control trees showed remarkably similar flower development (Fig. 7). These observations contradict earlier findings for apple AV in a Mediterranean climate, where a lower bud development was recorded (Juillion et al. 2022). However, those trials were

Fonte: Reher (2025)

Diante da relevância das práticas de leitura e escrita para a formação acadêmica, especialmente no contexto da produção científica, esta pesquisa teve como propósito investigar como os estudantes construíram sua identidade discursiva por meio das citações, elemento essencial da intertextualidade manifesta. Considerando que citar envolve decisões teóricas, formais e discursivas que revelam o pertencimento ao campo acadêmico, o estudo analisou de que modo essas escolhas foram realizadas por estudantes de cinco cursos da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui. Com essa perspectiva, foram mapeados os tipos, formatos e conteúdos das citações presentes em artigos científicos produzidos nesses cursos, a fim de identificar padrões recorrentes e os efeitos de sentido gerados pelas diferentes formas de citação. A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na condução da pesquisa.

3 METODOLOGIA

Este trabalho se constitui como uma pesquisa documental com abordagem quanti-qualitativa. Inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura sobre práticas de escrita acadêmica com ênfase nos conceitos centrais de intertextualidade manifesta e letramento acadêmico, bem como nas citações e suas tipologias e formas. Em seguida, efetuou-se a seleção e organização de artigos científicos

provenientes de cinco áreas correspondentes aos cursos que são ofertados pela Universidade Federal do Pampa, no Campus Itaqui: Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Matemática e Nutrição. Foram selecionados dois artigos científicos ilustrativos de cada área, com base em critérios temporais — publicações compreendidas entre julho de 2023 e março de 2025 — e de qualificação, considerando textos classificados no Qualis-Capes com indicador A e fator de impacto igual ou superior a quatro.

Após a seleção e organização do *corpus* para a pesquisa, os artigos foram lidos e as citações foram extraídas e inseridas em tabelas construídas com base nos tipos de citação — direta curta ou longa, indireta e citação de citação (Brasileiro, 2020, ABNT, 2023) —. função — integral e não integral (Swales, 1990; Hyland, 1999) — e significado — conformativa ou refutativa (Macedo; Pagano, 2011). Na sequência, os dados foram quantificados e analisados para verificar com que frequência ocorriam. O Quadro 1 apresenta os artigos analisados. Eles estão organizados por área e na discussão dos resultados serão referenciados conforme o código apresentado no Quadro 1. O código é composto pela inicial da área, a ordem em que foi analisado e jogo da velha (#). Por exemplo, a identificação do primeiro artigo analisado da área de Agronomia é A1#.

Quadro 1 – Identificação dos artigos analisados.

Área	Código	Título	Referência
Agronomia	A1#	Dissimilaridade genética entre mangas do leste maranhense	SILVA, T. V. et al. Visão da dissimilaridade genética entre mangas no leste do Maranhão, Brasil. <i>Revista Agroecossistemas</i> , v. 13, n. 1, p. 16–28, 2021.
Agronomia	A2#	Agrivoltaic cultivation of pears under semi-transparent panels reduces yield consistently and maintains fruit quality in Belgium.	REHER, T. Agrivoltaic cultivation of pears under semi-transparent panels reduces yield consistently and maintains fruit quality in Belgium. <i>Agronomy for Sustainable Development</i> , v. 45, n. 25, 2025.
Ciência e tecnologia dos Alimentos	C1#	INFOGEST <i>in vitro</i> digestion: protein breakdown in relation to food composition and moisture content.	FERRARA, A. et al. INFOGEST <i>in vitro</i> digestion: protein breakdown in relation to food composition and moisture content. Royal Society of Chemistry, v.

			16, n. 11, 2025.
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	C2#	Chromatographic determination of oxytetracycline in milk product samples using liquid-liquid microextraction procedure	KISZKIEL-TAUDUL, Ilona; SKORUPSKA, Martyna. Chromatographic determination of oxytetracycline in milk product samples using liquid-liquid microextraction procedure. Food Additives & Contaminants: Part A, v.42, n. 1, p. 12-21,2025.
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	E1#	Avaliação da exatidão cartográfica e temática com o uso de drone	TEIXEIRA, N. C. et al. Avaliação da exatidão cartográfica e temática com uso de drone. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 16, n.5, p. 2858-2867, 2023.
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	E2#	Mapeamento da cobertura vegetal para atualização cartográfica em Maringá/PR com uso de abordagem estatística do NDVI e árvore de decisão.	MARQUES, A. J.; MONTANHER, O. C. Mapeamento da cobertura vegetal para atualização cartográfica em Maringá-PR com uso de abordagem estatística do NDVI e árvore de decisão. Caminhos de Geografia, v. 24, n. 93, p. 65-76, 2023.
Matemática	M1#	Desenvolvimento Curricular da Matemática em um Estudo de Aula Centrado no Tópico Divisão.	RICHIT, A.; FRANCESCHI, L. Desenvolvimento curricular da matemática em um estudo aula centrado no tópico divisão. Boletim, Rio Claro, v. 36, e240120, 2025.
Matemática	M2#	The secret life of mathematical concepts	DOMINGUEZ, H. The secret life of mathematical concepts. Educational Studies in Mathematics, v. 106, p. 1-20, 2025.
Nutrição	N1#	Introdução da alimentação complementar e fatores associados em recém-nascidos pré-termo e com baixo peso: estudo de coorte prospectivo.	RICCI, J. M. S. et al. Facilitadores, barreiras e estratégias para ampliar o uso dos marcadores do consumo alimentar na atenção primária á saude. Cadernos de Saude Publica, Rio de janeiro, v. 38, n 10, e000311922024, 2022.
Nutrição	N2#	16/8 intermittent fasting in mice protects from diet-induced obesity by increasing leptin sensitivity and	ARRUDA, A. C. et al. 16/8 intermittent fasting in mice protects from diet-induced obesity by increasing leptin sensitivity and

		postprandial thermogenesis.	postprandial thermogenesis. Acta Physiologica, v. 241, n. 5, e70036, 2025.
--	--	-----------------------------	--

A seguir, os dados tabulados e cruzados a partir dos aspectos indicados aqui são apresentados e discutidos.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados decorrentes da análise dos dez artigos científicos selecionados para este estudo, ilustrados com trechos extraídos do corpus. A investigação concentrou-se na identificação das modalidades de citação empregadas, nos mecanismos de inserção textual adotados e nos efeitos de sentido predominantes.

4.1 Tabelas de Frequência de Citações por Área.

Nesta seção, apresentam-se as tabelas com a quantificação das citações encontradas nos artigos de cada área. Os dados foram organizados por tipo: citação direta curta, direta longa e indireta, por formatação: integral e não integral e por efeito de sentido: conformativa e refutativa.

Tabela 1 – Tipos de citações em artigos científicos da Agronomia.

Artigo 1: Dissimilaridade genética entre mangas do leste maranhense											
citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								8 citações	pág. 3	7 não integrais 1 integral	8 conformativas
								3 citações	pág. 4	3 não integrais	3 conformativas
								5 citações	pág. 5	3 não integrais 2 integrais	5 conformativas
								3 citações	pág. 8	3 não integrais	3 conformativas

										s	ativas
								1 citação	pág. 9	1 não integral	1 conformativa
								3 citações	pág. 10	2 não integrais 1 integral	3 conformativas
Artigo 2: Agrivoltaic cultivation of pears under semi-transparent panels reduces yield consistently and maintains fruit quality in Belgium.											
citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								4 citações	pág. 1	4 não integrais	4 conformativas
								28 citações	pág. 2	25 não integrais 3 integrais	28 conformativas
								9 citações	pá. 3	5 não integrais 4 integrais	9 conformativas
								1 citação	pág. 4	1 integral	1 conformativa
								9 citações	pág. 5	3 não integrais 6 integrais	9 conformativas
								10 citações	pág. 6	8 não integrais 2 integrais	10 conformativas
								1 citação	pág. 8	1 integral	1 conformativa
								3 citações	pág. 9	3 não integrais	3 conformativas
								1 citação	pág. 11	1 não integral	1 conformativa
								1 citação	pág. 13	1 não integral	1 conformativa
								17 citações	pág. 14	16 não integrais	17 conform

										s 1 integral	ativas
								25 citações	pág. 15	21 não integrais 4 integrais	22 conform ativas 3 refutativas
								11 citações	pág. 16	8 não integrais 3 integrais	11 conform ativas
Número total de Citações: 23 citações (artigo 1) + 120 citações (artigo 2) = 143 citações.											
Número de citação direta curta: 0 citações. Número de citação direta longa: 0 citações. Número de citação indireta: 143 citações.											
Citação Não Integral: 29 citações. Citação Integral: 114 citações.											
Citação Conformativa: 140 citações. Citação Refutativa: 3 citações.											

Tabela 2 –Tipos de citações em artigos científicos de Ciências e Tecnologia dos alimentos.

Artigo 1: INFOGEST <i>in vitro</i> digestion: protein breakdown in relation to food composition and moisture content.											
citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								1 citação	pág. 2	1 integral	1 conform ativa
								1 citação	pág. 3	1 não integral	1 conform ativa
								1 citação	pág. 4	1 integral	1 conform ativa
								1 citação	pág. 8	1 integral	1 conform ativa
Artigo 2: Chromatographic determination of oxytetracycline in milk product samples using liquid-liquid microextraction procedure.											
citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								8 citações	pág. 2	8 não integrais	8 conform

											ativas
								2 citações	pág. 3	2 não integrais	2 conformativas
								5 citações	pág.8	4 não integrais 1 integral	5 conformativas
								8 citações	pág. 9	8 não integrais	8 conformativas
Número total de citações: 4 citações (artigo 1) + 23 citações (artigo 2)= 27 citações											
Número de citação direta curta: 0 citações. Número de citação direta longa: 0 citações. Número de citação indireta: 27 citações. *Uso de notas de rodapé											
Citação Não Integral: 23 citações. Citação Integral: 4 citações.											
Citação Conformativa: 27 citações. Citação Refutativa: 0 citação.											

Tabela 3 – Tipos de citações em artigos científicos de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

Artigo 1: Avaliação da exatidão cartográfica e temática com o uso de drone.											
citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								2 citações	pág. 2	1 não integral 1 integral	2 conformativas
								2 citações	pág. 3	2 não integrais	2 conformativas
								6 citações	pág. 4	4 não integrais 2 integrais	6 conformativas
								2 citações	pág. 5	2 integrais	2 conformativas
Artigo 2: Mapeamento da cobertura vegetal para atualização cartográfica em Maringá/PR com uso de abordagem estatística do NDVI e árvore de decisão.											

citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
								8 citações	pág. 2	6 não integrais 2 integrais	8 conformativas
								3 citações	pág. 3	3 não integrais	3 conformativas
								4 citações	pág. 4	2 não integrais 2 integrais	4 conformativas
								2 citações	pág. 5	2 não integrais	2 conformativas
								5 citações	pág. 6	4 não integrais 1 integral	5 conformativas
								1 citação	pág. 7	1 não integral	1 conformativa
								2 citações	pág.9	2 integrais	2 conformativas
Número total de citações: 12 citações (artigo 1) + 25 citações(artigo 2)= 37 citações											
Número de citação direta curta: 0 citações. Número de citação direta longa: 0 citações. Número de citações indiretas: 37 citações.											
Citação Não Integral: 25 citações. Citação Integral: 12 citações.											
Citação Conformativa: 37 citações. Citação Refutativa: 0 citação.											

Tabela 4 – Tipos de citações nos artigos científicos de Matemática.

citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
Artigo 1: Desenvolvimento Curricular da Matemática em um Estudo de Aula Centrado no Tópico Divisão.											
2 citações	pág. 3	2 não integrais	2 conformativas					4 citações	pág. 2	3 não integrais 1 integral	4 conformativas
4 citações	pág. 4	4 não integrais	4 conform					7 citações	pág. 3	7 não integrais	7 conform

		s	ativas								mativas
1 citação	pág. 5	1 não integral	1 conformativa					4 citações	pág. 4	4 não integrais	4 conformativas
2 citações	pág. 6	2 não integrais	2 conformativas					8 citações	pág. 5	8 não integrais	8 conformativas
1 citação	pág. 7	1 integral	1 conformativa					6 citações	pág. 6	6 não integrais	6 conformativas
								2 citações	pág. 7	1 não integral 1 integral	2 conformativas
								7 citações	pág. 8	2 não integrais 5 integrais	7 conformativas
								2 citações	pág. 9	2 não integrais	2 conformativas
								1 citação	pág. 10	1 não integral	1 conformativa
								2 citações	pág. 11	2 não integrais	2 conformativas
								11 citações	pág. 22	11 não integrais	11 conformativas
								7 citações	pág. 23	7 não integrais	7 conformativas
								8 citações	pág. 24	8 não integrais	8 conformativas
								6 citações	pág. 25	6 não integrais	6 conformativas

Artigo 2: The secret life of mathematical concepts

citação direta curta				citação direta longa				citação indireta			
4 citações	pág. 2	3 não integrais 1 integral	4 conformativas	1 citação	pág. 6	1 integral	1 conformativa	4 citações	pág. 1	4 não integrais	4 conformativas
3 citações	pág. 3	1 não integral 2 integrais	3 conformativas	1 citação	pág. 15	1 integral	1 conformativa	6 citações	pág. 2	6 não integrais	6 conformativas

		s									
5 citações	pág. 4	5 não integrais	5 conformativas	1 citação	pág. 16	1 integral	1 conformativa	6 citações	pág. 3	6 não integrais	6 conformativas
3 citações	pág. 5	2 não integrais 1 integral	3 conformativas					12 citações	pág. 4	8 não integrais 4 integrais	12 conformativas
2 citações	pág. 6	2 integrais	2 conformativas					4 citações	pág. 5	1 não integral 3 integrais	4 conformativas
7 citações	pág. 7	5 não integrais 2 integrais	7 conformativas					8 citações	pág. 6	4 não integrais 4 integrais	8 conformativas
1 citação	pág. 9	1 integral	1 conformativa					7 citações	pág. 7	6 não integrais 1 integral	7 conformativas
1 citação	pág. 10	1 integral	1 conformativa					2 citações	pág. 9	2 não integrais	2 conformativas
2 citações	pág. 11	2 não integrais	2 conformativas					2 citações	pág. 10	2 não integrais	2 conformativas
2 citações	pág. 12	2 integrais	2 conformativas					1 citação	pág. 11	1 não integral	1 conformativa
5 citações	pág. 14	2 não integrais 3 integrais	5 conformativas					2 citações	pág. 12	2 não integrais	2 conformativas
4 citações	pág. 15	2 não integrais 2 integrais	4 conformativas					5 citações	pág. 14	4 não integrais 1 integral	5 conformativas
4 citações	pág. 16	3 não integrais 1 integral	4 conformativas					1 citação	pág. 15	1 integral	1 conformativa
								1 citação	pág. 16	1 não integral	1 conformativa

Número total de citações: 85 citações (artigo 1) + 107 citações (artigo 2)= 192 citações

Número de citação direta curta: 10 citações (artigo 1) + 43 citações (artigo 2)= 53 citações.

Número de citação direta longa: 0 citações (artigo 1) + 3 citações (artigo 2)= 3 citações.

Número de citações indiretas: 75 citações (artigo 1) + 61 citações (artigo 2)= 136 citações.

Citação não integral: 34 (citação direta curta) + 114 (citação indireta) = 148 Citação integral: 19 (citação direta curta) + 3 (Citação direta longa) + 22 (citação indireta) = 44
Citação Conformativa: 192 citações. Citação Refutativa: 0 citações.

Tabela 5 – Tipos de citações nos artigos científicos de Nutrição.

Artigo 1. Introdução da alimentação complementar e fatores associados em recém-nascidos pré-termo e com baixo peso: estudo de coorte prospectivo. *somente uso de notas de rodapé											
Citação Direta Curta				Citação Direta Longa				Citação Indireta			
Artigo 2. 16/8 intermittent fasting in mice protects from diet-induced obesity by increasing leptin sensitivity and postprandial thermogenesis. *uso de notas de rodapé											
Citação Direta Curta				Citação Direta Longa				Citação Indireta			
								1 citação	pág. 2	1 integr al	1 confo rmati va
Número total de citações: 1 citação.											
Número de citação direta curta: 0 citação. Número de citação direta longa: 0 citação. Número de citação indireta: 1 citação											
Citação não integral: 0 citação. Citação integral: 1 citação.											
Citação Conformativa: 1 citação. Citação refutativa: 0 citação.											

Essas tabelas permitem uma visualização detalhada dos padrões de intertextualidade em cada campo do conhecimento analisado

A partir das tabelas elaboradas para as análises, observou-se que os cursos de Agronomia, Engenharia Cartográfica e Nutrição apresentaram uso exclusivo de citações indiretas, demonstrando uma preferência por parafrasear o conteúdo referenciado. Conforme ilustram os exemplos abaixo.

A#1

O Brasil é um dos maiores produtores de frutas do mundo, estando em sétimo lugar no ranking mundial (Anuário Brasileiro da Fruticultura, 2017). E isso se deve a grande diversidade de frutíferas encontradas no país, acompanhadas de seus vários sabores, formatos, tamanhos e cores distintas, sem contar com os benefícios que esses alimentos são capazes de promover (Cardim, 2012). Além dos frutos nativos, há também uma considerável quantidade de

A#1 traz um exemplo do emprego de citação indireta não integral conformativa em um artigo identificado com a área de Agronomia.

E#1 O Decreto-Lei 89.817, segundo Brasil (1984) estabelece normas que regulamentam a Cartografia Nacional e se destinam a estabelecer procedimentos e padrões mínimos a serem adotados no desenvolvimento das atividades cartográficas.

Em E#1, há um trecho de um artigo da Engenharia de Agrimensura em que é utilizada uma citação indireta integral conformativa.

N#2²

cadian cycles. Moreover, Hatori et al. (2012)⁴ showed that daytime feeding disturbs whole-body metabolism in rodents when these animals are normally sleeping, indicating the importance of synchronizing IF regimens with daily circadian rhythms relative to age-matched ad libitum-fed mice. In humans, dietary restriction

N#2 ilustra o único caso encontrado, nos dois artigos de Nutrição analisados, de uma citação indireta integral no corpo do texto. Cabe destacar que, embora alguns dos artigos analisados sejam publicados em periódicos nacionais, os textos estão em inglês devido às características das áreas. As traduções estão em nota de rodapé, feitas pelo Google Tradutor (serviço online gratuito oferecido pelo Google). No curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, houve a predominância de citações

² Além disso, Hatori et al. (2012) mostraram que a alimentação diurna perturba o metabolismo de todo o corpo em roedores quando esses animais estão dormindo normalmente, indicando a importância de sincronizar os regimes de IF com os ritmos circadianos diários em relação aos camundongos alimentados ad libitum da mesma idade.

indiretas, não integral e conformativas (indiretas: 100%, não integrais 85% e conformativas: 100%), conforme demonstra C#2.

C#2³

macro to micro. Therefore, this technique is classified as an environmentally friendly method in comparison to conventional isolation procedures. The partition of antibiotics from sample to extractant micro-drops enables enrichment and effective extraction of the target compounds (Junza et al. 2014; Sahebi et al. 2020; Qiao et al. 2022).

Destacou-se também o uso expressivo de notas de rodapé no estilo Vancouver, o que também foi observado em Nutrição. C#1 ilustra esse aspecto.

C#1⁴

Achieving Europe's net-zero emissions target by 2050 and meeting the Sustainable Development Goals requires significant emissions reductions across all sectors, including the food industry, which must adopt sustainable alternative ingredients to animal products. Protein quality is crucial when evaluating new food ingredients intended to replace traditional animal proteins. This quality is determined by the bioavailability and bio-accessibility of essential amino acids in the alternative protein ingredients compared to the high biological value of animal proteins.^{1,2} Transitioning to a flexitarian diet.

O curso de Matemática foi o único a apresentar variedade no emprego das citações (Direta curta: 28%, Direta longa: 1%, Integral: 23%, não integral: 77% e conformativa 100%). Isso sugere uma diversidade no modo de inserir vozes externas no texto, conforme demonstram os trechos a seguir.

M#1

Assumimos o desenvolvimento curricular em seu sentido extensivo, porque nessa vertente o currículo é compreendido em permanente “desenvolvimento, consistindo num processo que vai se desenrolando por aproximações sucessivas que o esclarecem e enriquecem, segundo fases que remetem umas para as outras” (Ribeiro, 1998, p. 7). Essa

³ Portanto, esta técnica é classificada como um método ecologicamente correto em comparação aos procedimentos convencionais de isolamento. A partição de antibióticos da amostra para microgotas de extrator permite o enriquecimento e a extração eficaz dos compostos-alvo (Junza et al. 2014; Sahebi et al. 2020; Qiao et al. 2022).

⁴ Alcançar a meta europeia de zero emissões líquidas até 2050 e cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável exige reduções significativas de emissões em todos os setores, incluindo a indústria alimentar, que deve adotar ingredientes alternativos sustentáveis aos produtos de origem animal. A qualidade da proteína é crucial na avaliação de novos ingredientes alimentares destinados a substituir as proteínas animais tradicionais. Essa qualidade é determinada pela biodisponibilidade e bioacessibilidade dos aminoácidos essenciais nos ingredientes protéicos alternativos, em comparação com o alto valor biológico das proteínas animais.

Em M#1, observa-se um trecho de um artigo da Matemática em que é empregada uma citação direta curta não integral conformativa. Em M#2, observa-se a utilização de uma citação direta longa integral conformativa.

M#2

to preserve, at least partially, the glow in the data. As Massumi (2002) writes,

Approaches to the image in its relation to language are incomplete if they operate only on the semantic or semiotic level, however that level is defined (linguistically, logically, narratologically, ideologically, or all of these in combination, as a Symbolic). What they lose, precisely, is the expression event—in favor of structure (...) For structure is the place where nothing ever happens, that explanatory heaven in which all eventual permutations are prefigured in a self-consistent set of invariant generative rules. (p. 27)

No exemplo abaixo retirado de M#1, observa-se o emprego de uma citação indireta não integral conformativa.

M#1

Desenvolvimento curricular é um conceito que se desvela polissêmico, enfatizando, algumas vezes, a elaboração (ou construção) do currículo ou o processo de implementação e avaliação do currículo. Outras vezes, a conceituação de desenvolvimento curricular envolve múltiplos processos, sustentado em quatro componentes fundamentais: justificação teórica, elaboração-planificação, operacionalização e avaliação (Pacheco, 2001). Essa perspectiva

Em M#2, verifica-se o emprego de uma citação indireta não integral conformativa.

M#2⁵

Using agency perhaps more often than animacy, Western materialist scholars describe an agentive material world with constructs that include vibrant matter (Bennett, 2010), a hive of activity (Ingold, 2011), and intensive creative forces (Mikulan & Sinclair, 2017).

O trecho a seguir foi retirado de A#2 e exemplifica a utilização de uma citação do tipo refutativa.

A#2⁶

⁵ Usando agência talvez com mais frequência do que animação, estudiosos materialistas ocidentais descrevem um mundo material agentivo com construções que incluem matéria vibrante (Bennett, 2010), uma colmeia de atividade (Ingold, 2011) e forças criativas intensivas (Mikulan & Sinclair, 2017).

⁶ Durante nossas medições, as árvores AV e controle apresentaram desenvolvimento floral notavelmente semelhante (Fig. 7). Essas observações contradizem achados anteriores para macieiras AV em clima mediterrâneo, onde foi registrado menor desenvolvimento de brotos (Juillion et al., 2022). No entanto, esses ensaios foram (...)

During our measurements, AV and control trees showed remarkably similar flower development (Fig. 7). These observations contradict earlier findings for apple AV in a Mediterranean climate, where a lower bud development was recorded (Juillion et al. 2022). However, those trials were

Fonte: Reher (2025).

Segundo Macedo e Pagano (2011), esse tipo de citação contesta ou problematiza o que foi dito pelo autor citado. Quanto à forma como a citação aparece na estrutura do texto (Integral ou não integral), os dados indicaram que a maioria delas foi não integral, especialmente no caso das citações indiretas, o que sugere um esforço dos autores em reescrever ou adaptar o conteúdo das fontes. No entanto, tal prática não foi acompanhada de um posicionamento crítico, visto que as citações refutativas foram mínimas ou inexistentes em quase todas as áreas. O curso de Agronomia foi o único que apresentou uma pequena proporção de citações refutativas (2%), conforme ilustrou A#1.

A análise dos efeitos de sentido evidencia a predominância de citações conformativas (99,6%), reforçando a ideia de que a intertextualidade, embora presente, tem sido utilizada principalmente como recurso de validação do conhecimento já consolidado, e não como instrumento de debate ou construção de novos olhares.

Esses resultados demonstram que, embora os estudantes tenham familiaridade com convenções da escrita científica, há espaço para ampliar o uso estratégico e crítico das citações como prática discursiva.

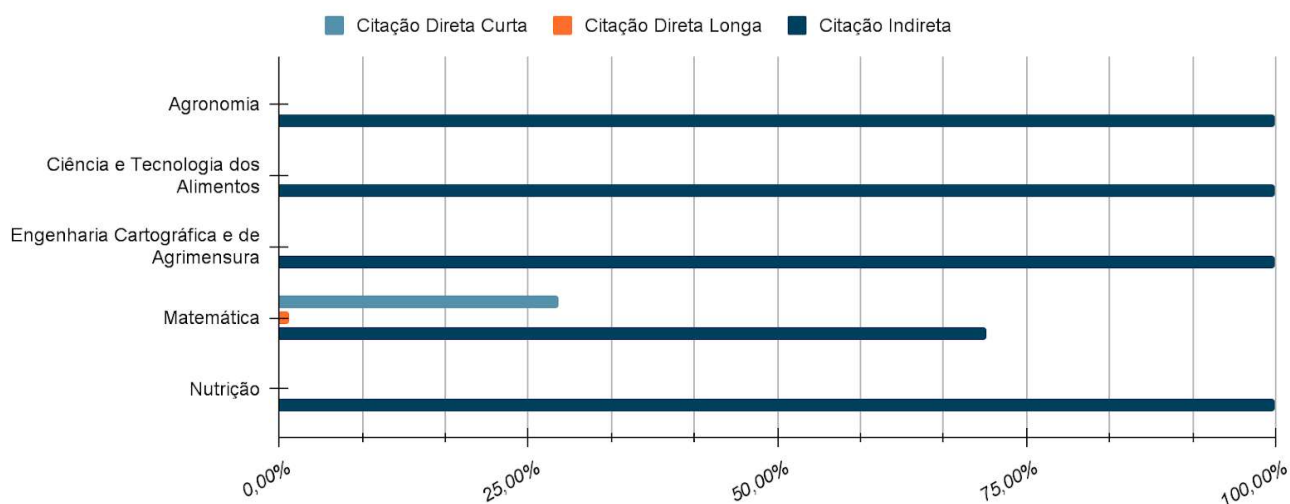
4.2 Análise gráfica comparativa

A análise gráfica permite visualizar os padrões e os contrastes no uso das citações entre os artigos analisados. Foram elaborados três gráficos para ilustrar os principais aspectos levantados.

O Gráfico 1 faz a distribuição dos tipos de citação e demonstra que a maioria absoluta das citações nos cinco cursos é do tipo indireta, com destaque para 100% de uso exclusivo em Agronomia, Engenharia Cartográfica, Nutrição e Ciência de

Alimentos. Apenas Matemática apresenta maior diversidade, com 28% de citações diretas curtas, 1% de longas e 71% de indiretas.

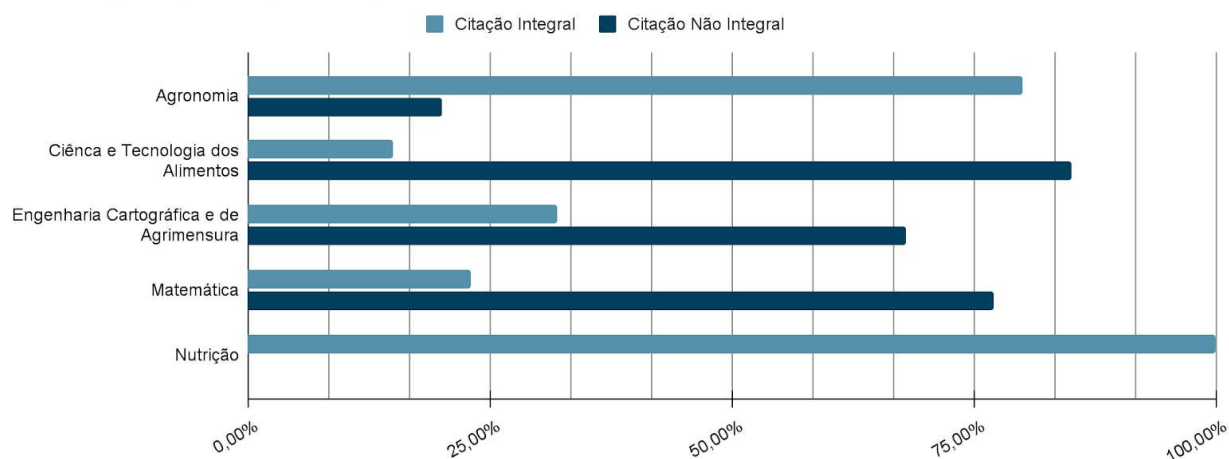
Gráfico 1 - Tipos de citações usadas em cada curso



Fonte: autoria própria

O Gráfico 2 representa a porcentagem de ocorrência de citações integrais e não integrais, indicando que na maioria dos artigos analisados existe uma preferência pela utilização de citações não integrais, quando o autor não faz parte da estrutura da oração. A prática de paráfrase parece ser, portanto, mais comum. Destaque para os cursos de Ciência de Alimentos (85% não integrais), Matemática (77%) e Engenharia Cartográfica (68%). Agronomia contrasta com esse padrão ao apresentar 80% de citações integrais.

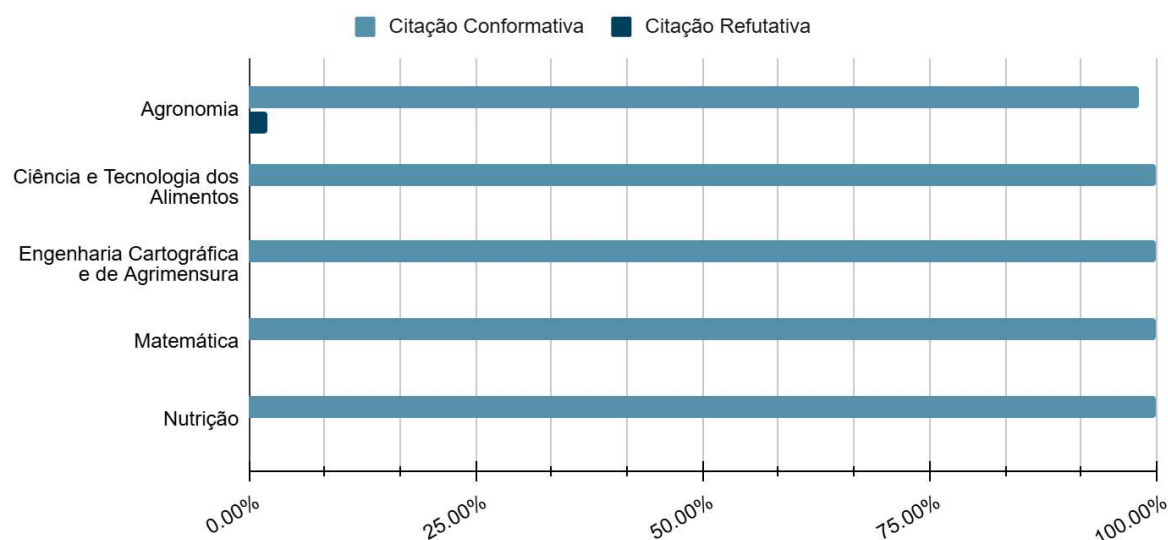
Gráfico 2 - Citações Integrais e Citações Não Integrais



Fonte: autoria própria

Por fim, o Gráfico 3 demonstra o conteúdo das citações em termos de conformativas ou refutativas. Verificou-se que há um predomínio de citações conformativas, com 100% de ocorrência nos cursos de Nutrição, Matemática, Engenharia Cartográfica e Ciência de Alimentos. A Agronomia se sobressai com 2% de citações refutativas, representando a única área em que houve contestação explícita de autores citados.

Gráfico 3 - Citação Conformativa e Refutativa



Fonte: autoria própria.

Essas representações gráficas indicam que, embora os estudantes demonstrem domínio técnico da escrita científica, o uso da intertextualidade ainda está fortemente voltado à validação de saberes estabelecidos, com pouca exploração crítica ou argumentativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho investigou de que forma a intertextualidade manifesta se apresenta em artigos científicos publicados nas áreas de cinco cursos da Universidade Federal do Pampa, no Campus Itaqui: Agronomia, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Matemática e Nutrição. A proposta partiu da compreensão de que a escrita científica é uma prática social e discursiva que se estrutura por meio do diálogo com outras vozes, com a

intertextualidade manifesta desempenhando um papel essencial na construção da argumentação e da, conseqüente, legitimação do modo de construção do saber científico. Observa-se que as citações são a base de legitimidade das informações trazidas para o texto seja para desenvolver o tema seja para intensificar a validade dos resultados.

A análise dos artigos permitiu observar que a citação do tipo conformativa foi predominante em todos os artigos analisados. Isso evidencia que os autores utilizam majoritariamente a intertextualidade com a finalidade de reforçar e validar argumentos já consolidados na literatura científica. Esse padrão aponta para uma postura afirmativa em relação aos discursos de autoridade, com pouca abertura para o confronto de ideias ou questionamento das ideias expostas nas fontes consultadas.

Além disso, verificou-se uma frequência maior de citações não integrais, principalmente do tipo indireta, o que sugere que os autores preferem reescrever ou parafrasear os conteúdos referenciados ao invés de utilizar trechos literais. Ainda que esse tipo de citação requeira maior elaboração por parte do autor, sua recorrência não foi acompanhada de um uso crítico das vozes citadas, visto que a maioria delas é conformativa.

Em quase todos os artigos analisados, as citações refutativas estavam ausentes, com exceção um artigo da área de Agronomia. Interpreta-se isso como uma característica inerente ao modo de produzir ciência desse curso, quando a validade de um argumento muda frequentemente. No geral, verifica-se a percepção de que, mesmo nas áreas com produção científica consolidada, há uma forte tendência à manutenção do discurso hegemônico e pouca disposição para o debate ou a problematização do conhecimento existente.

Observa-se nos artigos analisados que o fenômeno da intertextualidade manifesta está fortemente centrado na reafirmação de ideias consagradas, o que pode limitar o potencial crítico e inovador das produções acadêmicas. Valorizar a intertextualidade em sua dimensão argumentativa e formativa é, portanto, essencial para fortalecer a escrita científica como prática reflexiva, ética e transformadora.

Os resultados aqui apresentados demonstram a importância de ampliar a compreensão sobre o uso das citações não apenas como recurso técnico da escrita acadêmica, mas como um elemento didático que elabora o posicionamento autoral, teórico e metodológico do estudante em formação, bem como sua capacidade

crítica. Nesse sentido, a intertextualidade manifesta assume a função de construir um espaço dialógico em que o autor transita entre acolhimento e negociação, mas que também entende que a refutação ou o apontamento de falhas ou lacunas no conhecimento em questão é característico da própria ciência e a própria motivação para o seu progresso. À vista dos resultados alcançados, este estudo tem o potencial de contribuir para o debate sobre a importância pedagógica do trabalho didático com as citações no contexto de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Júlio César; LOBO-SOUSA, Ana ARAÚJO, Camila Maria. **Intertextualidade como traço constitutivo da identidade acadêmica de mestrandos em letras: a produção de artigos científicos**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Recife, 2016. Cristina. **Considerações sobre a intertextualidade no hipertexto**. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 565-583, set./dez. 2009.
- ARRUDA, Adriano Cleis *et al.* **16/8 intermittent fasting in mice protects from diet-induced obesity by increasing leptin sensitivity and postprandial thermogenesis**. Acta Physiologica, v. 241, n. 5, e70036, 2025.
- BESSA, José Cezinaldo Rocha. **O discurso citado na macroestrutura textual de artigos científicos de jovens pesquisadores**. Ilha do Desterro, v. 69, n. 3, p. 45-62, 2016.
- BEZERRA, Benedito. **Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação**. Linguagem em (Dis)curso, v. 15, n. 1, p. 61-76, jan./abr. 2015.
- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- DOMINGUEZ, Higinio. **The secret life of mathematical concepts**. Educational Studies in Mathematics, v. 106, p. 1-20, 2025.
- FERRARA, Alessandra. *et al.* **INFOGEST in vitro digestion: protein breakdown in relation to food composition and moisture content**. Food & Function, [S.l.], v. 12, n. 6, p. 1234-1245, 2025.
- GIORGI, Maria Cristina; ALMEIDA, Fabio Sampaio. **Práticas de letramento na iniciação científica e tecnológica: um estudo do gênero resumo acadêmico no CEFET/RJ**. Revista Dourados, MS, v. 12, n. 30, p. 1-18, jul./dez. 2018.
- KISZKIEL-TAUDUL, Ilona; SKORUPSKA, Martyna. **Chromatographic determination of oxytetracycline in milk product samples using liquid-liquid microextraction procedure**. Food Additives & Contaminants: Part A, v. 42, n. 1, p. 12-21, 2025.
- MACEDO, Tatiana S.; PAGANO, Adriana Silvina. **Análise de citações em textos acadêmicos escritos**. DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 257–288, 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. Revista Latino-Americana de Estudos do Discurso, v. 8, n. 1, 2008. Disponível em: <periodicos.unb.br/index.php/rated/article/view/33604>. Acesso em: 30 maio. 2025.

MARQUES, Américo José; MONTANHER, Otávio Cristiano. **Mapeamento da cobertura vegetal para atualização cartográfica em Maringá-PR com uso de abordagem estatística do NDVI e árvore de decisão.** Caminhos de Geografia, v. 24, n. 93, p. 65-76, 2023.

NÖRNBERG, Lui; ZEN, Giovana Cristina. **Considerações acerca dos letramentos acadêmico-científicos: o desafio de preservar a autoria e a identidade da e na escrita acadêmica.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 39, e365261, 2023.

REHER, Thomas. *et al.* **Agrivoltaic cultivation of pears under semi-transparent panels reduces yield consistently and maintains fruit quality in Belgium.** Agronomy for Sustainable Development, v. 45, n. 25, 2025.

SILVA, Thaísa Viana. *et al.* **Dissimilaridade genética entre mangas do leste maranhense.** Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 18, n. 6, p. 1-14, 2024.

RICCI, Joanna Manzano Strabeli *et al.* **Facilitadores, barreiras e estratégias para ampliar o uso dos marcadores do consumo alimentar na atenção primária á saude.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, n 10, e000311922024, 2022.

RICHIT, Adriana; FRANCESCHI, Luzielli. **Desenvolvimento curricular da matemática em um estudo aula centrado no tópico divisão.** Boletim, Rio Claro, v. 36, e240120, 2025.

TEIXEIRA, Noelto da Cruz. *et al.* **Avaliação da exatidão cartográfica e temática com o uso de drone.** Revista Brasileira de Geografia Física, v. 16, n. 5, p. 2858-2867, 2023.